



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Bioquímica</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2025</b>	<b>Semestre: 1º</b>
<b>Docente Responsável: Vanessa Jaqueline da Silva Vieira dos Santos</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2023	<b>Unidade curricular</b> Formação em Extensão Atividade Coletiva		<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b> -	<b>Carga Horária Total: 300 horas</b>		<b>Código SIGAA</b> BIQ0124
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> -	<b>Co-requisito</b> -

<b>TÍTULO DO PROJETO</b>
<b><u>Grupo de Reflexão e Troca de Experiências Personas (GREEs Personas)</u></b>
<b>DESCRIÇÃO DO PROJETO</b>
Coordenadora: Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Vanessa Jaqueline da Silva Vieira dos Santos Público-alvo: Pessoas maiores de 18 anos com vínculo estudantil  Com foco na Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung, o desenvolvimento do projeto pautar-se-á na Psicodinâmica. Embora Jung não tenha explorado amplamente as atividades grupais, sua teoria ofereceu uma base sólida para que seguidores e estudiosos subsequentes desenvolvessem propostas práticas para trabalhar com grupos, enriquecendo a abordagem junguiana com diversas perspectivas sobre o desenvolvimento de trabalhos grupais. Mesmo apresentando uma natureza pedagógica, reconhece-se que o conceito de grupos de trocas de experiências proposto no projeto tem potencial terapêutico, ajudando no desenvolvimento pessoal, no processo de individuação e na manutenção da saúde mental dos participantes. Com uma perspectiva emancipadora, o projeto busca integrar todos os envolvidos, priorizando não apenas a informação e a reflexão, mas também o trabalho com os significados afetivos das experiências compartilhadas. Sob a perspectiva de Jung, atividades criativas serão propostas, pois além de sua dimensão lúdica, elas podem revelar conteúdos inconscientes, enriquecendo o material de trabalho grupal. O objetivo da proposta é criar um espaço seguro para reflexão e troca de experiências, contribuindo para a saúde mental dos participantes. Serão desenvolvidos materiais de divulgação e estruturado um formulário online para inscrições. Os facilitadores (discentes matriculados na UC) serão preparados com materiais de estudo. Os encontros ocorrerão semanal



ou quinzenalmente, conforme o contrato pedagógico estabelecido. A avaliação semestral será realizada para analisar os pontos positivos e negativos do trabalho grupal, visando aprimorar continuamente o processo. Espera-se que o projeto promova acolhimento e reflexão, contribuindo para o processo de individuação e melhoria da saúde mental de todos os participantes.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O controle de frequência será realizado a partir da legislação em vigor durante o período letivo corrente.

De acordo com as características da UC, fica estabelecido que qualquer discente que não alcançar 75% de presença na UC ficará com nota inferior a 6,0, independente das notas obtidas nas atividades, reprovando na UC.

A nota será calculada de acordo com:

$$NF = [(N1 + N2 + N3 + Nn) / n] / 10$$

onde:

NF: NOTA FINAL

N1: Nota na Atividade 1

N2: Nota na Atividade 2

N3: Nota na Atividade 3

Cada atividade valerá 100 pontos, sendo que o número (n) de atividades será determinado de acordo com a necessidade da UC, e não terá valor inferior a 3.

Essa UC não tem Avaliação Substitutiva.

O(a) discente que obtiver média final  $\geq 6,0$  estará aprovado(a), considerando-se que discentes reprovados por falta não alcançarão a nota 6,0.

Obs.1: As datas apresentadas no cronograma da disciplina podem sofrer alterações no decorrer do semestre por questões de ordem administrativa ou por negociação pedagógica com os(as) discentes.

Obs.2: A identificação de plágio e/ou cópia em atividades propostas resultará em reprovação automática na disciplina.

Obs.3: Em situações em que na correção de atividades, a docente indicar modificações que deverão ser realizadas para que não se incorra no mesmo erro novamente, o não acatamento das correções, seja na mesma atividade (caso indicado), seja em atividades posteriores, acarretará perda de nota de forma cumulativa.

Obs.4: É proibida a divulgação do material disponibilizado para as(os) discentes ou quaisquer pessoas fora do contexto de aprendizagem dessa disciplina específica. O material disponibilizado não tem fins lucrativos, sendo utilizado somente para aprendizagem. As informações contidas nos documentos disponibilizados são confidenciais, protegidas na forma da Lei pelo sigilo legal e por direitos autorais, de voz e de imagem [Código Penal (artigos 153, 154, 184, e/ou qualquer outro



artigo que trate da violação de direitos de sigilo, imagem e autorais), Constituição Federal (1988), Lei 9610/1998 e Legislação Civil Aplicável]. A divulgação, distribuição, reprodução ou qualquer forma de utilização do teor do material disponibilizado pela docente depende de autorização escrita do(a) Emissor(a), ou seja, da Docente responsável, sujeitando-se o infrator às sanções legais. Assim, a docente responsável pela disciplina aqui descrita expressa sua proibição total para a cópia, gravação ou qualquer forma de registro das atividades a serem propostas (de forma síncrona ou assíncrona) para o desenvolvimento das atividades da unidade curricular. Não será autorizada nenhuma forma de divulgação ou compartilhamento, total ou parcial, em nenhum meio (digital ou impresso) dos materiais elaborados ou atividades desenvolvidas pela docente da disciplina. Discentes que realizarem tais atos (ou favorecerem acesso a outros indivíduos não matriculados na unidade curricular), receberão nota 0,00 em todas as Atividades propostas (realizadas ou não), além de serem acionados judicialmente por estarem em desacordo com a legislação vigente de proteção de propriedade intelectual, de voz e de imagem. Qualquer divulgação de material ocorrerá com indicação direta da docente.

Obs.5: É proibido o uso de celulares durante as atividades. Durante as atividades os celulares deverão permanecer desligados e guardados em bolsas e mochilas. A docente responsável pela disciplina poderá, caso identifique o uso desse aparelho, solicitar que o(a) discente saia da sala. Caso o uso indevido seja identificado o(a) discente terá o valor da nota da avaliação igual a “0”, perderá 20% da Nota Final do semestre (para cada ocorrência). O celular somente será usado em sala de aula quando a docente o utilizar como recurso didático, havendo assim, indicação direta do uso do celular.

Obs.6: É necessário levar um material mínimo para uso durante as atividades, conforme abaixo.

- Lápis preto de escrever
- Borracha
- Caneta esferográfica simples (qualquer cor, com preferência pela cor preta ou azul)
- Pincel para desenho artístico (pelo menos 1, mas o(a) discente fica livre para comprar quantos pinceis quiser para seu uso).
- Um pano para limpeza e organização do espaço e do material.
- Um objeto plano que possa ser usado para manipulação das tintas (ex.: tampa de pote de sorvete usado, algum prato velho de plástico, paleta de pintura etc.).
- Bandejas de isopor (daquelas que são usadas em padarias e supermercados para colocar frios, frutas etc.; material de reciclagem, a natureza agradece; quando maior, melhor).

Dica: há vários pinceis baratos usados na educação infantil, principalmente os de cerdas chatas. Pinceis com cerdas maiores do que 8mm podem dificultar a execução de trabalhos mais delicados.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, Maria Lúcia Miranda (org.). **Oficinas em Dinâmica de Grupo:** um método de intervenção psicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

AFONSO, Maria Lúcia Miranda; Abade, Flávia Lemos. **Para Reinventar as Rodas.** Belo Horizonte: Rede de Cidadania Mateus Afonso Medeiros (RECIMAM), 2008.

BOYD, Robert D. **Personal Transformations in Small Groups:** A Jungian Perspective. New York: Routledge, 1991.



FRANZ, Marie-Louise von. **Psicoterapia**. Tradução Cláudia Gerpe Duarte. 2. ed., São Paulo: Paulus, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1979.

FREITAS, Laura Villares de. Grupos Vivenciais sob uma Perspectiva Junguiana. **Psicologia USP**. v. 16, n. 3, 2005, p. 45-69.

HOBSON, Robert F. An approach to group analysis. **Journal Analytical Psychology**. v. 4, n. 2, 1959, p. 139-151.

HOBSON, Robert F. Group Dynamics and Analytical Psychology. **Journal Analytical Psychology**. v. 9, n. 1, 1964, p. 23-49.

JUNG, Carl Gustav. **A vida simbólica**: escritos diversos. Tradução Araceli Elman e Edgar Orth. Obra Completa de C. G. Jung, volume 18/1, 7. ed., Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

JUNG, Carl Gustav. **A natureza da psique**. Tradução Mateus Ramalho Rocha. Obra Completa de C. G. Jung, volume 8/2, 10. ed., Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

JUNG, Carl Gustav. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo**. Tradução Maria Luiza Appy. Obra Completa de C. G. Jung, volume 9/1, 11. ed., Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

MESQUITA, Ana Maria Otoni. O Psicodrama e as Abordagens Alternativas ao Empirismo Lógico como Metodologia Científica. **Psicologia, Ciência e Profissão**. v. 20, n. 2, 2000, p. 32-37.

SAMUELS, Andrew. **Jung and the Post-Jungians**. London: Routledge, 1989.

TESTA, Ana Luisa; SERBENA, Carlos Augusto. Psicoterapia de Grupos e Psicologia Analítica. **Revista Brasileira de Psicoterapia**. v. 21, n. 2, 2019, p. 59-77.

YALOM, Irvin D.; LESZCZ, Modyn. **Psicoterapia de Grupo**: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed; 2006.

ZINKIN, Hindle; GORDON, Rosemary; HAYNES, Janes (ed.). **Dialogue in the Analytic Setting**: Selected Papers of Louis Zinkin on Jung and on Group Analysis. London: Jessica Kingsley Publishers, 2017.